

RESOLUÇÕES



3º ENCONTRO DO INTERIOR
PARA SÃO PAULO CRESCER COM O BRASIL

9 e 10 de agosto de 2013 • Bauru • São Paulo



PRT



3º ENCONTRO DO INTERIOR

PARA SÃO PAULO CRESCER COM O BRASIL

1 Nos últimos dez anos, as transformações sociais e políticas ocorridas no Brasil colocaram o País como protagonista da América Latina e do mundo. Neste período, houve uma contínua diminuição das desigualdades sociais, bem como relevantes investimentos em infraestrutura. A fotografia do Brasil de 2013 é bem distinta daquela do início do século; o Brasil atual, apesar da adversidade do cenário econômico mundial, tem política de controle inflacionário, capacidade de geração de emprego, ganhos reais do salário mínimo e políticas de Estado de transferência de renda que promovem a inclusão social e diminuem a distância entre pobres e ricos. A publicação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede escolaridade, renda e expectativa de vida em todos os municípios brasileiros, é o indicativo mais recente dos avanços deste último período.

2 Nos governos Lula e Dilma, mais de 40 milhões de cidadãos foram incluídos no mercado de consumo; no decênio (2003/2013) foram criados mais de 19 milhões de novos empregos; as oportunidades de acesso à educação (Prouni, Pronatec e Fies), bem como a criação de novas universidades e escolas técnicas públicas e gratuitas, permitiram que milhares de jovens ingressassem no ensino superior; os programas de investimento na infraestrutura (PAC 1 e PAC 2) têm garantido aos municípios, cuja capacidade de investimento é reduzida, condições de melhorar o saneamento básico, a mobilidade urbana e rural e a oferta de moradias populares, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida.

3 Não por acaso, estas transformações foram conduzidas por um partido que se inspira no socialismo representado por Lula, primeiro operário a chegar à Presidência da República, e sucedido por Dilma, primeira mulher a ocupar o mais alto cargo da nação. Só mesmo um partido com esta origem programática poderia promover as mudanças ocorridas recentemente no Brasil. O percurso, contudo, tem sido árduo, principalmente em razão de uma reduzida base parlamentar progressista. A disputa política numa sociedade conservadora, elitizada e preconceituosa é intensa e permanente. O principal partido de oposição, de origem neoliberal e ancorado no aparato midiático, tem criado obstáculos constantes para impedir os avanços sociais e políticos; foi assim com a extinção da CPMF, que retirou mais de R\$ 40 bilhões/ano de investimento em saúde, com a Ação Penal 470, que se tornou um instrumento de tentativa de destruição da imagem do PT, com a proposta de plebiscito para convocar uma Constituinte exclusiva para tratar da reforma política, cujos interesses obscuros a impedem de ser aprovada, e, mais recentemente, com o programa Mais Médicos, com a tentativa fracassada de impedi-lo na Justiça.

4 Para o próximo período haverá uma radicalização que oporá o projeto transformador, conduzido pelo PT e os partidos progressistas aliados, com modelo neoliberal e conservador conduzido por PSDB, PPS, DEM e setores da mídia. As recentes manifestações de rua ocorridas em junho são o indicativo do esgotamento do atual modelo de Estado; com uma pauta inicial justa e progressista (contra o aumento das tarifas de transporte público), as manifestações de rua sofreram uma tentativa de incorporação por parte dos setores conservadores com o propósito exclusivo de atingir o projeto progressista conduzido pelo PT e partidos aliados. O sentimento de mudança expresso em parte das manifestações de rua deverá se acentuar durante o período eleitoral; o PT precisará ter capacidade de compreender este sentimento e transformá-lo em propostas de ações para radicalizar a democracia brasileira. A reforma política, com prioridade para a fidelidade partidária, o voto em lista e o financiamento público exclusivo de campanha, bem como um conjunto de propostas destemidas de combate à corrupção devem ser alçadas como bandeiras petistas para o próximo período, em diálogo com os partidos e movimentos sociais progressistas.

5 No estado mais rico da nação, São Paulo, berço originário do principal núcleo de oposição ao projeto nacional democrático e popular, a disputa ideológica deverá ser mais acentuada durante o período eleitoral. Além de abrigar a maioria das manifestações de rua, descritas pela mídia como sendo contrárias aos políticos de maneira geral, em São Paulo há um esgotamento das políticas de Estado mínimo propagandeadas pelos tucanos. É por aqui que este mesmo grupo político se reveza no poder estadual desde 1983, enraizado na estrutura do Poder Executivo, controlador do Poder Legislativo e com grande influência no Poder Judiciário e nos órgãos fiscalizadores. Mantém uma relação promíscua com as prefeituras, principalmente aquelas dos médios e pequenos municípios, distribuindo migalhas aos prefeitos; essa política clientelista fez com que os tucanos constituíssem uma forte base social no interior do estado. Disputar o interior com propostas regionalizadas tem que ser prioridade para o PT em 2014.

6 Nos últimos trinta anos, este grupo político neoliberal se tornou herdeiro da base social das forças conservadoras; vendeu o patrimônio público, instalou uma política de pedagiamento que atingiu praticamente todo o território paulista, descentralizou o sistema penitenciário com a construção de unidades prisionais no interior do estado, principalmente nos médios e pequenos municípios, e promoveu o desmonte da infraestrutura da agricultura paulista. Na relação com o ente federado da União, o estado de São Paulo não realiza contrapartidas financeiras nos programas do Governo Federal, onerando ou criando dificuldades para que os municípios implantem políticas, principalmente na área da saúde pública.

7 Para além das questões de gestão do Estado, os neoliberais se apropriaram do dinheiro público. As recentes denúncias de desvios de recursos em licitações e pagamento de propina em obras do Metrô e Companhia Paulista e Trens Metropolitanos (CPTM) indicam a formação de um esquema de corrupção que atinge os governos Covas, Serra e Alckmin. A Bancada do PT na Assembleia Legislativa, desde 2008, tem insistido junto ao Ministério Público Estadual para acatar as denúncias e apurar as irregularidades. Há, contudo, uma blindagem aos governos tucanos, amparada numa ampla base parlamentar fisiológica que impede a instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

8 A construção das condições de vitória do PT em São Paulo é o desafio imediato que garantirá uma alteração da correlação de forças, criando as condições para a consolidação do projeto democrático e popular nacional. Pela primeira vez, o principal candidato adversário para a disputa nacional não deverá sair do estado de São Paulo. No plano estadual, contudo, os neoliberais ainda tem densidade eleitoral suficiente para competir pela manutenção do comando do governo paulista. A construção de uma alternativa ao projeto neoliberal em São Paulo passa pela capacidade organizativa do PT, principalmente nos pequenos e médios municípios do estado, onde ainda há predomínio tucano, bem como na formulação de políticas públicas que dialoguem com as diversidades regionais e consolide um amplo campo político e social em torno de um projeto que faça São Paulo acompanhar o desenvolvimento do Brasil. Para além da organização partidária nos municípios, o Diretório Estadual do PT deve protagonizar urgentemente, sem prejuízos da aliança nacional, a definição do candidato petista ao governo de São Paulo, dialogando com os partidos que dão sustentação ao projeto nacional, bem como realizar todos os esforços, políticos e financeiros, para apresentar chapa completa para as disputas proporcionais; o PT deve apresentar candidatos (as) a deputados (as) em todas as regiões do estado, aproveitando a experiência de ex-prefeitos (as) e candidatas (as) à prefeitura (a) que obtiveram bons resultados eleitorais nas últimas eleições.

9 Para 2013, a agenda política definida pelo Diretório Estadual de São Paulo está concentrada em dois momentos distintos e complementares. No primeiro semestre, a mobilização concentrou-se na realização de caravanas da direção estadual por todas as macrorregiões, encerrando com a realização dos encontros do Interior e da Região Metropolitana. Para o segundo semestre, os esforços se voltam para a realização do Processo de Eleição Direta (PED/2013), quando serão renovadas as direções de todas as instâncias partidárias. Estas duas tarefas são providenciais para consolidar o fortalecimento organizativo do PT em São Paulo e manter a unidade interna para enfrentarmos os desafios eleitorais de 2014. O PED de 2013 traz ao conjunto da militância petista uma nova estrutura e novos desafios, definidos no último Congresso. A paridade de gênero em todas as instâncias, a garantia de participação de jovens, negros e índios nas direções, dentre outras importantes mudanças no estatuto, reafirmam a vocação transformadora do PT. É verdade que o processo de construção de chapas e direções tornou-se mais complexo, mas é também verdade que ele se tornou mais democrático. E é fundamental para o futuro do partido que as novas regras sejam compreendidas e respeitadas. Assim, devemos tê-las como desafios que, superados, ajudarão a moldar o partido democrático e plural que queremos continuar a ter.

10 Nos últimos anos, a estratégia eleitoral conduzida pela Direção Estadual do Partido dos Trabalhadores em São Paulo se confirmou acertada e de efeitos altamente positivos. Ao apostar nos municípios de grande concentração eleitoral, notadamente aqueles com mais de 100 mil eleitores, o PT consolidou vitórias e/ou desempenhos eleitorais importantes que garantiram a afirmação do partido; hoje, nestes municípios, há militância e estrutura partidária consolidadas para que o PT possa disputar eleições em condições de igualdade com os adversários. Nos pequenos e médios municípios de São Paulo, com predomínio de grupos políticos conservadores que se alternam no poder, somado ao fato da pouca presença do movimento social e sindical, o PT ainda enfrenta deficiências políticas e organizativas. O partido deve priorizar a política de formação de quadros, em especial nos pequenos e médios municípios, qualificar a formação de filiados, combater o analfabetismo político, fortalecer os princípios históricos da sigla e defender as políticas públicas implantadas pelos governos petistas na defesa de uma sociedade mais justa e democrática.

11 Os esforços recentes da Direção Estadual foram insuficientes para afirmar o PT como protagonista político na maioria dos pequenos e médios municípios paulistas. Apesar dos avanços quantitativos conquistados na disputa eleitoral de 2012, o PT ainda tem dificuldades em manter-se nos governos conquistados e pouca presença nas cidades abaixo de 100 mil eleitores, que somam 92% dos municípios paulistas e concentram 1/3 do eleitorado de São Paulo; nestes, o predomínio eleitoral é exatamente do maior opositor ao projeto petista: o PSDB.

12 Uma leitura aprofundada sobre a composição social e econômica nos oferece pistas sobre a necessidade de resoluções políticas que contemplem os pequenos e médios municípios e permita avanços organizativos, políticos e eleitorais. Os esforços recentes indicam que os debates regionalizados, conduzido pelas macrorregiões, cumprem uma tarefa fundamental na consolidação do PT no interior paulista. Aliás, está no DNA deste modelo de organização partidária a interiorização e consolidação do PT no estado de São Paulo. Entretanto, atualmente, as macrorregiões cumprem papéis predominantemente burocráticos e não têm respaldo político; encontram-se enfraquecidas, assim como as demais instâncias coletivas do PT, decorrentes da lógica perversa de superioridade dos mandatos.

13 O diagnóstico regionalizado da organização partidária e da conjuntura política, elaborado nas caravanas que percorreram todas as macrorregiões do interior de São Paulo no primeiro semestre de 2013, apresentou propostas que serão agora consolidadas no Encontro do Interior, com foco na organização partidária e na construção de um programa de governo para a disputa eleitoral de 2014 e ênfase nos pequenos e médios municípios de São Paulo; a instalação da Secretaria Estadual do Interior, com atribuição de acompanhar a organização partidária nestes municípios; a constituição de um Grupo de Trabalho Eleitoral permanente e de um Grupo de Trabalho para elaboração do programa de governo para 2014 são algumas destas medidas.

RESOLUÇÃO 1

Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo

Os(as) delegados(as) presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. Fica criado, no âmbito do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores de São Paulo, o Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo, que terá a seguinte composição:
 - a. Corpo técnico da Assessoria da Liderança do PT na Assembleia Legislativa;
 - b. Um representante indicado por cada Macrorregião;
 - c. Um representante do Grupo de Trabalho Eleitoral;
 - d. Um representante da Secretaria de Assuntos Institucionais;
 - e. Um representante da Secretaria do Interior.
2. O Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo deverá promover uma série de debates, regionais e temáticos, e finalizar, até o mês de maio de 2014, um conjunto de propostas para ser submetida para aprovação do Diretório Estadual.
3. O(a) Coordenador(a) do Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo será indicado pelo Diretório Estadual, entre um de seus membros.

RESOLUÇÃO 2

Grupo de Trabalho Eleitoral Permanente

Os(as) delegados(as) presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. Fica criado, no âmbito do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores de São Paulo, o Grupo de Trabalho Eleitoral Permanente, que terá a seguinte composição:
 - a. Um representante indicado por cada Macrorregião;
 - b. Um representante do Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo;
 - c. Um representante da Secretaria de Formação Política;
 - d. Um representante da Secretaria do Interior.
 - e. Um representante da Secretaria de Assuntos Institucionais;
 - f. Um representante da Secretaria de Organização;
 - g. Um representante da Secretaria Geral;
 - h. Um representante da Secretaria de Finanças.
2. O(a) Coordenador(a) do Grupo de Trabalho Eleitoral Permanente será indicado pelo Diretório Estadual, entre um de seus membros, com mandato coincidente ao da Direção Estadual.

EXPEDIENTE:

COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL: Adalberto Dias de Souza; Adriano Diogo; Aparecido Luiz da Silva; Cid Marcondes de Oliveira; Edson Antonio Edinho da Silva; Estela Alexandre Almagro; Francisco das Chagas Francilino; Francisco Silva Neto; Giseli Pereira da Silva; Iduigues Ferreira Martins; Irineu Casemiro Pereira; Janete Rocha Pieta; Januario Figueiredo de Almeida; Luiz Claudio Marcolino; Paulo Henrique de Campos Soranz; Rafael Marques da Silva Jr.; Rodrigo de Sá Funchal Barros; Roseli de Fátima Ferreira; Silvana Aparecida Silva; Silvana Donatti; Tiago Nogueira. **COMISSÃO ORGANIZADORA DO ENCONTRO DO INTERIOR:** Antônio dos Santos; Estela Almagro; Kita Amorim; Rodrigo Funchal; Silvana Donatti

RESOLUÇÃO 3

Atribuições da Secretaria do Interior

Os(as) delegados(as) presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. A Secretaria do Interior, cuja criação foi aprovada no Encontro das Macros, em 2011, em Sumaré, terá as seguintes atribuições:
 - a. Acompanhar e assessorar as diversas etapas de manutenção organizativa do PT nos municípios do interior de São Paulo;
 - i. SisFil;
 - ii. FiliaWeb;
 - iii. Prestação de Contas;
 - b. Coordenar o planejamento político-estratégico das macrorregiões;
 - c. Rever, quando necessário, a redistribuição geográfica das macrorregiões;
 - d. Integrar o Grupo de Trabalho de Programa de Governo para São Paulo;
 - e. Integrar o Grupo de Trabalho Eleitoral Permanente.
2. O(a) Secretário(a) do Interior integrará a Comissão Executiva Estadual.

RESOLUÇÃO 4

Atuação Parlamentar

Os(as) delegados(as) presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. Os parlamentares petistas – estaduais e/ou federais – deverão adotar os seguintes procedimentos para atuação nos municípios paulistas:
 - a. Reunião prévia com a Comissão Executiva Municipal para debater a conjuntura política local e a necessidade da destinação de emendas parlamentares;
 - b. Publicação conjunta – parlamentar e direção municipal – de um comunicado à população informando que o recurso será destinado ao município por iniciativa do parlamentar petista em conjunto com a Direção Municipal do Partido dos Trabalhadores;
 - c. Comunicação, por parte do parlamentar, da indicação do recurso para as demais instâncias do partido;

RESOLUÇÃO 5

Formação Política

Os(as) delegados(as) presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. Recomendar às administrações petistas no estado de São Paulo a implantação de políticas públicas de ações afirmativas, conforme segue:
 - a. Criação/organização do Conselho Municipal de Promoção da Comunidade Negra;
 - b. Criação/organização de órgão específico de promoção da igualdade racial (Coordenadoria/Secretaria/Divisão, etc);
 - c. Implantação de capacitação de educadores/professores na temática de história e cultura africana e afro-brasileira, nos termos da Lei 10.639;
 - d. Inclusão gradativa de acesso diferenciado nos cargos de livre nomeação;
 - e. Inclusão de negros e negras na publicidade oficial, nos termos do Estatuto da Igualdade Racial.

RESOLUÇÃO 6

Ações Afirmativas

Os delegados presentes no Encontro do Interior, realizado nos dias 9 e 10 de agosto, em Bauru, aprovam:

1. Recomendar às administrações petistas no estado de São Paulo a implantação de políticas públicas de ações afirmativas, conforme segue:

- a. Criação/organização do Conselho Municipal de Promoção da Comunidade Negra;
- b. Criação/organização de órgão específico de promoção da igualdade racial (Coordenadoria/Secretaria/Divisão, etc);
- c. Implantação de capacitação de educadores/professores na temática de história e cultura africana e afro-brasileira, nos termos da Lei 10.639;
- d. Inclusão gradativa de acesso diferenciado nos cargos de livre nomeação;
- e. Inclusão de negros e negras na publicidade oficial, nos termos do Estatuto da Igualdade Racial.

Encontro do Interior aprova mensagem ao companheiro Genoíno

Companheiro Genoíno, inicialmente pensamos em aprovar uma moção pelo seu pronto e rápido reestabelecimento, mas achamos que uma moção seria muito formal. Então resolvemos mandar uma mensagem para você; uma mensagem de militante para militante, porque esta é a sua principal qualidade na construção do nosso partido.

Percalços, como este que você está passando, acontecem com todo mundo, mas são passageiros.

Todos nós, militantes do PT, reunidos em Bauru, estamos sentindo muito sua falta por aqui, da sua alegria, do seu alto astral, das suas análises sempre precisas, enfim, do Genoíno militante.

Vê se fica bom logo porque temos muitas tarefas importantes para serem cumpridas no próximo período e você precisa ajudar o PT a ser vitorioso.

Um forte abraço da militância petista do interior do estado de São Paulo.

Bauru, 10 de agosto de 2013.





Diretório Estadual
de São Paulo

Diretório Estadual de São Paulo do Partido dos Trabalhadores
Rua Abolição, 297, Bela Vista - 01319-010 - São Paulo - SP
Telefone (11) 2103-1313